



GESTÃO DE PESSOAS APLICADO A GRUPOS DE PESQUISA/ESTUDO

Fernanda Gubert de Souza, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Michaela Santos Fernandes de Almeida, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Amanda Martinello Neres de Souza, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Andressa Rosa Barreda, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Estevão Martins de Oliveira, docente, Universidade Federal do Pampa

fernandagubert.aluno@unipampa.edu.br

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Governo Federal brasileiro que estimula atividades de pesquisa, ensino e extensão nas universidades brasileiras. Atualmente o programa conta com 842 grupos no Brasil em 121 instituições de ensino superior diferentes. Nos grupos alunos de graduação, podendo ser bolsistas ou voluntários, são tutorados por um docente. A Universidade Federal do Pampa conta com 13 grupos PET, sendo 2 deles no campus Bagé. Cada grupo possui um máximo de 18 integrantes, desta forma é essencial que exista estruturas de organização dentro de cada um para tratar dos mais diversos assuntos, entre eles a gestão de pessoas. A Gestão de Pessoas (GP) é responsável por desenvolver estratégias essenciais para melhorar o potencial, habilidades e engajamento dos integrantes proporcionando um ambiente de trabalho de qualidade e produtivo, além de desenvolver métodos para gestão de conflitos evitando que problemas possam afetar o rendimento da equipe. Desta forma, este estudo tem como objetivo relatar as experiências do grupo PET Engenharias da UNIPAMPA, Campus Bagé, dentro da área de gestão de pessoas. A GP é formada por 4 membros que acompanham o andamento das atividades e realizam gestão de conflitos, palestras e rodas de conversa entre os petianos. Devido ao isolamento social, diversas metodologias utilizadas no grupo PET foram alteradas e, visando avaliar o bem-estar dos petianos, foram desenvolvidos formulários a serem respondidos nos meses de julho, agosto e setembro. As perguntas questionavam nível de motivação (0 a 5), nível de sobrecarga (0 a 5) e conflitos a serem direcionados a GP. De acordo com as respostas obtidas referente ao mês de julho notou-se que 30% da equipe sentiam-se sobrecarregados e a média do nível de motivação entre os petianos foi de 3. Relatos de estresse elevado entre os participantes foram apontados, além de problemas com a liderança de projetos e transmissão de informações que, por sua vez, geraram conflitos. Logo, constatou-se que havia uma alta exaustão entre os petianos e para a resolução destes pontos, a equipe de GP organizou 3 ações principais: a) uma roda de conversa com uma

psicóloga ocupacional sobre estresse no ambiente de trabalho; b) criação de um ambiente virtual para oferecer feedbacks construtivos anonimamente; c) treinamentos sobre liderança e gestão de conflitos. Após a realização dessas atividades o formulário foi novamente distribuído entre os petianos nos meses de agosto e setembro, gerando um aumento no nível de motivação, que foi de uma média de 3 para 4 em conjunto com a diminuição da sobrecarga para 10%. Portanto, conclui-se que as atividades realizadas pela GP foram efetivas e de extrema importância, auxiliando no melhor engajamento e desenvolvimento do grupo, trazendo também benefícios intrapessoais através das reflexões realizadas. Acredita-se que as ações deverão ser mantidas e multiplicadas para o bom andamento das atividades e para a formação dos futuros profissionais.

Agradecimentos: Agradecemos a UNIPAMPA e ao Programa de Educação Tutorial.

Palavras-chave: Gestão; Gestão de Pessoas; PET.